



DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE INTERNAÇÃO POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NA REGIÃO CENTRO - OESTE DO BRASIL

HUGO VAZ DE LIMA, MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES, SILVIO JOSÉ
DE QUEIROZ
ver.jil@hotmail.com

Objetivo: Descrever a distribuição da taxa de internação por traumatismo intracraniano no Estado de Goiás de 2011 a 2015. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários do número de internações por Traumatismo Intracraniano (TI) no Estado de Goiás, obtidos na base de dados online do Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS)-Ministério da Saúde. Foram coletados casos de internações por TI notificados no período de 2011 a 2015 no Estado de Goiás, por macrorregiões de saúde. Os critérios de inclusão foram casos de internação por TI residentes na Região do Centro-Oeste, e excluídos a duplicidade de dados e casos de não residentes no Brasil. As variáveis utilizadas foram o sexo e faixa etária, conforme categoria disponibilizadas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em forma de tabelas, e discutidos com a literatura especializada. **Resultados:** Foi evidenciado 78% dos casos de TI no sexo masculino, segundo a Macrorregião de Saúde. Quanto a taxa de internação por traumatismo intracraniano por faixa etária, evidenciou-se que a faixa etária mais sujeita ao TI está entre os 20 aos 49 anos de idade, que representa 48% dos casos conforme descrito. As causas externas mais relacionadas aos casos de TI no Estado de Goiás, onde podemos observar que as quedas lideram com 66.99% dos casos de internação, seguido motociclista traumatizado por acidente de transporte 17.77%. Por fim, a taxa de internação por TI relacionado a quedas por faixa etária mais atingida foi dos 20 aos 49 anos de idade, representando 52.76% dos casos registrados. **Conclusão:** O estudo demonstrou aumento no quantitativo de casos de internação por TI no Estado de Goiás, comparando com o primeiro e último ano de avaliação da pesquisa, além de confirmar que o sexo masculino é o mais acometido. Este aumento de casos de TI está inteiramente relacionado com a causa externa quedas, que apresentou um crescimento e domínio dos casos de internação. Outro destaque foi o maior número de casos em indivíduos entre 20 aos 49 anos de idade, que se trata de uma população jovem, o que contradiz estudos internacionais que acometem mais os idosos.

Palavras-chave: Enfermagem. Traumatismo Encefálicos. Epidemiologia.